O DIA EM QUE EU DEVERIA TER MORRIDO

JAVIER ARANCIBIA CONTRERAS

editora
TERCEIRO NOME

Resumo de O Dia em que Eu Deveria Ter Morrido

Em "O dia em que eu deveria ter morrido", um jornalista em busca de sua ex-mulher desaparecida misteriosamente mergulha em uma jornada de redenção que passará por uma pequena cidade sem nome, São Paulo e Istambul, onde o acaso fará dele protagonista de um incidente de proporção mundial.

Transformar-se em notícia e celebridade internacional é apenas mais um elemento que faz com que sonho e realidade sejam separados por linhas tênues de uma mesma história. Sob os escombros do passado, o personagem nos contará as tentativas de acerto de contas com antigos fantasmas, materializados nas mulheres marcantes de sua vida: a mãe do melhor amigo de infância, a sobrinha de uma empregada do colégio de padres, uma prostituta de luxo em Istambul – todas presentes também, de alguma maneira, na figura atormentada da ex-mulher desaparecida.

Javier Arancibia Contreras, finalista do Prêmio São Paulo de Literatura 2009 e destaque entre os nomes da nova literatura brasileira, flerta em seu novo romance com uma história de morte e culpa.

O notável domínio narrativo favorece o relato de acontecimentos tão inconstantes quanto os pensamentos vertiginosos do personagem-narrador. Retrato preciso de uma era em que palavras como violência e espetáculo confundem-se nas manchetes de jornal, o romance relata, ao mesmo tempo, uma avassaladora jornada particular de frenesi e redenção.

Acesse aqui a versão completa deste livro